



Resumo

TESTE DE SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM ESPÉCIES DO GÊNERO BRACHIARIA

Autores:

Patrícia Monah Cunha Bartos (1), Rafael de Carvalho Silva (2), Clara Oliveira Goedert (2)

Filiação:

1. Faculdades Integradas da Terra de Brasília, Recanto das Emas-DF, Brasil, 2. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF, Brasil

Palavras Chave:

Brachiaria, dormência, germinação

Resumo:

A colheita mecanizada e a ausência de seleção das sementes do gênero *Brachiaria* ocasionam alto grau de sementes imaturas e dormentes dificultando assim a sua germinação. Em decorrência disto, o trabalho tem por objetivo o estudo dos efeitos da escarificação com nitrato de potássio associada à aplicação de hipoclorito na germinação e no possível desenvolvimento de microrganismos em sementes novas de *Brachiaria brizantha*, *Brachiaria decumbens* e *Brachiaria humidicola*. Foram realizados testes de pureza em toda a amostra para limpeza e identificação do maior número de sementes imaturas permitindo uma seleção mais adequada. O experimento constou de quatro tratamentos: 1. testemunha. 2. KNO₃ a 0,2%, 3. testemunha com lavagem com hipoclorito por cinco minutos 4. lavagem com hipoclorito por cinco minutos mais solução de KNO₃ a 0,2%. Para cada um dos tratamentos foram usadas quatro repetições de 50 sementes. O resultado do teste de germinação demonstrou que tanto nas testemunhas (sementes sem tratamento) quanto nas sementes tratadas com KNO₃ para as espécies *brizantha* e *decumbens* o tratamento contra a contaminação por fungos e bactérias foi eficaz de forma geral reduzindo a presença dos mesmos nos lotes tratados com hipoclorito. Foi verificado que o melhor resultado obtido na germinação foi o das sementes não tratadas (testemunhas). Verificou-se também que no lote tratado apenas com KNO₃ o índice de sementes duras foi o menor, confirmando a eficácia da utilização deste componente na quebra da dormência, embora tenha sido verificado que a presença do mesmo tem um efeito de fragilização das sementes na presença de microorganismos, constatados em maior grau nos acessos onde não houve a adição do hipoclorito. Em contrapartida os lotes tratados com hipoclorito mostraram um aumento no número de sementes duras, sugerindo que o hipoclorito provoque certa inibição da ação da solução de KNO₃ na quebra da dormência das sementes.